



## NÍSIA FLORESTA E A VALORIZAÇÃO DE MULHERES QUE FIZERAM HISTÓRIA: a aplicabilidade da lei 14.986

Maria Angelina Vieira Peixoto<sup>1</sup>, Ana Flávia Melillo<sup>2</sup>

### RESUMO

A Lei 14.986/2024, representa um marco importante na luta por equidade de gênero no sistema educacional brasileiro. Ao alterar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), ela não apenas inclui perspectivas e experiências femininas nos currículos do ensino fundamental e médio, como também reforça a importância de valorizar o papel das mulheres na história e na sociedade. Nesse sentido, este projeto pretende contribuir para a aplicabilidade da Lei, de forma interdisciplinar, no IFMG campus Conselheiro Lafaiete abordando conteúdos que tragam as vivências, contribuições e perspectivas femininas em disciplinas como História, Ciências, Artes e outras. A ideia é realizar anualmente na segunda semana de março, atividades que valorizem as mulheres que fizeram história no nosso país, como forma de celebrar e refletir sobre as trajetórias femininas de impacto. Nossos objetivos específicos são: combater à invisibilização histórica de mulheres, contribuir para uma formação cidadã e crítica que desenvolva uma visão mais plural e justa da sociedade e promoção a cultura de respeito e igualdade entre os gêneros desde a juventude.

**Palavras-chave:** Legislação. Aplicabilidade. Mulheres históricas.

### 1 INTRODUÇÃO

A Lei 14.986/2024, representa um marco importante na luta por equidade de gênero no sistema educacional brasileiro. Ao alterar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), ela não apenas inclui perspectivas e experiências femininas nos currículos do ensino fundamental e médio, como também reforça a importância de valorizar o papel das mulheres na história e na sociedade.

Nesse sentido, este projeto pretende, de forma interdisciplinar, contribuir para a aplicabilidade da Lei, de forma interdisciplinar, no IFMG campus Conselheiro Lafaiete abordando conteúdos que tragam as vivências, contribuições e perspectivas femininas em disciplinas como História, Ciências, Artes e outras. A evolução do papel da mulher no mercado de trabalho e na vida política e social tem sido realmente significativa nos últimos anos. Esses

---

<sup>1</sup> Mecânica, IFMG campus Conselheiro Lafaiete.

<sup>2</sup> Assistente social, IFMG campus Conselheiro Lafaiete.



avanços permitiram que as mulheres não apenas ocupassem posições em diferentes setores, mas também participassem ativamente da vida pública.

A presença feminina em diversos espaços enriqueceu a sociedade como um todo, trazendo novas vozes e perspectivas. Essa participação ativa ajudou a dismantelar estereótipos e preconceitos, promovendo uma maior igualdade de gênero. Com a ampliação das oportunidades para as mulheres no mercado de trabalho e na vida pública, também aumentaram as situações em que as mulheres vivenciam situações de violência, ressaltando a importância de continuar lutando por ambientes mais seguros e igualitários, onde as conquistas femininas não sejam apenas possíveis, mas também respeitadas.

A promoção de um ambiente que favoreça essa conscientização é fundamental para o enfrentamento da violência e a busca pela igualdade de gênero. É essencial que as políticas públicas continuem a ser desenvolvidas e adaptadas para atender às necessidades e realidades das mulheres, promovendo sua valorização, autonomia e proteção. A luta das mulheres na sociedade brasileira é histórica, com registros de avanços e retrocessos ao longo desses anos. Não podemos perder o que já nos foi garantido.

A valorização de mulheres históricas e a violência contra mulheres e meninas precisa ser amplamente debatida e, ainda, que o Estado deve investir cada dia mais para não perdermos o que já foi conquistado para se chegar à tão sonhada igualdade de gênero e para que, de fato, as mulheres possam viver sem medo e livres de tanta violência que as cerca.

Dessa forma, pretendemos realizar este projeto em parceria constante com o projeto de extensão Nisia Floresta, que já acontece no campus desde 2023 e vem conquistando ótimos frutos. Vale ressaltar que, o nome do projeto foi escolhido em homenagem a Nísia Floresta.

De acordo com Antunes (2023), Nísia nasceu em 12 de outubro de 1810, foi a primeira educadora feminista do Brasil e pioneira na defesa dos direitos e na luta pela emancipação das mulheres. A educadora e escritora também defendia a abolição da escravidão e a liberdade religiosa em uma época em que somente homens brancos e de elite tinham direitos fundamentais, como à educação e ao voto, garantidos.

Nísia se tornou umas das principais vozes na defesa da educação como meio fundamental para a emancipação das mulheres e ampliou o ensino para moças para além das atividades domésticas, num tempo em que as mulheres brasileiras ou viviam trancafiadas em casa, ou eram escravizadas. Ela influenciou a prática educacional brasileira, rompendo limites



do lugar social destinado à mulher, sendo uma das primeiras mulheres no Brasil a publicar textos em jornais da chamada grande imprensa, afirma Antunes (2023).

Sua dedicação à educação, defesa dos direitos das mulheres e ao posicionamento em questões sociais desafiadoras de sua época a torna uma figura importante na história do Brasil. Sendo assim, ao escolher esse nome para este projeto, pretendemos não só reforçar a contribuição significativa de Nísia Floresta, mas também reforçar os valores de igualdade, emancipação e educação como pilares fundamentais para o desenvolvimento da sociedade (Antunes, 2023).

Contamos com uma aluna bolsista para auxiliar no projeto, como organização e condução de rodas de conversa, elaboração de textos sobre o tema, pesquisas acadêmicas e outras. Esperamos, com a realização deste, contribuir no processo de construção do conhecimento acadêmico dos nossos estudantes bolsistas, visto que a pesquisa científica do ponto de vista educacional, os proporcionam aplicar as informações apreendidas na sala de aula, de modo a aprofundar os assuntos estudados.

Além disso, o desenvolvimento de habilidades como trabalho em equipe, pensamento crítico, resolução de problemas, criatividade e persistência é fundamental para a formação pessoal e profissional. A participação em projetos de extensão, no ensino médio, não apenas aprimora o aprendizado e o desenvolvimento pessoal dos estudantes, mas também fornece uma visão mais clara e estratégica sobre suas futuras escolhas profissionais e acadêmicas.

## 2 DESENVOLVIMENTO

Temos como objetivo central deste projeto o de contribuir para a aplicabilidade da Lei 14.986/2024, de forma interdisciplinar. Objetivos específicos: combater à invisibilização histórica de mulheres, contribuir para uma formação cidadã e crítica que desenvolva uma visão mais plural e justa da sociedade e promoção a cultura de respeito e igualdade entre os gêneros desde a juventude.

A ideia é realizar anualmente na segunda semana de março, atividades que valorizem as mulheres que fizeram história no nosso país, como forma de celebrar e refletir sobre as trajetórias femininas de impacto. Pretendemos durante todo ano letivo realizar ações em



parceria com o Projeto Nísia Floresta, contribuindo no combate a violência contra mulheres e meninas e para a igualdade de gênero.

Além disso, realizar uma oficina sobre o tema na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do campus. As ações principais a serem realizadas serão: Realizar a campanha agosto lilás, rodas de conversas mensais, atividade durante a SNCT, programar as atividades da Semana da Mulher de 2026.

### 3 CONCLUSÃO

Esperamos contribuir com os princípios da equidade de gênero, da justiça e da inclusão, promovendo uma educação que valoriza a diversidade e prepara meninos e meninas para um mundo melhor, através da dimensão transformadora da educação.

### REFERÊNCIAS

ANTUNES, Leda. **Nísia Floresta: o que pensava e defendia a primeira professora feminista do Brasil**. 2020. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/celina/nisia-floresta-que-pensava-defendiaprimeira-professora-feminista-do-brasil-24692127>. Acesso em: 20 de nov. 2023.

BRASIL. **Lei nº 14.986 de 25 de setembro de 2024**. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.986-de-25-de-setembro-de-2024-586715705>. Acesso em 05 de abril de 2025.

Universidade Federal de Alagoas. **Observatório de Equidade Educacional. Equidade no Currículo: Nova Lei Altera LDB e Insere Experiências Femininas nos Conteúdos**. Disponível em: <https://equidadeeducacional.nees.ufal.br/2024/10/25/nova-lei-altera-ldb-e-insere-experienciasfemininas-nosconteudos/#:~:text=A%20nova%20Lei%2014.986%2F2024,seja%20na%20ci%C3%A2ncia%2C%20nas%20artes>. Acesso em 05 de abril de 2025.